



## INFORMATIVO PARA A IMPRENSA

ML&A Comunicações  
Ademir Morata | Denise Almeida  
(11) 3816-2820 – r. 111  
[ademir@mla.com.br](mailto:ademir@mla.com.br) | [denise@mla.com.br](mailto:denise@mla.com.br)

### **Em uma década de existência, o cartão de débito se consolida como opção de pagamento**

*Valor das compras feitas com a modalidade crescerá 260%  
a mais do que o número de plásticos em circulação até o final do ano*

**São Paulo, 09 de Outubro de 2006.** Após chegar ao mercado em 1996, quando era usado quase que somente para saques em conta corrente, o cartão de débito chegará ao final de 2006 consolidado como uma das principais formas de pagamento usadas pelos brasileiros. A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS) estima que em dezembro próximo a modalidade terá 195 milhões de plásticos em circulação, tendo movimentado R\$ 70,3 bilhões em compras durante o ano. Este resultado significará que, entre 1996 e 2006, o crescimento do valor das transações foi 260% maior do que o apresentado pelo número de cartões.

“O fato do valor das compras ter crescido muito mais do que o número de cartões é extremamente relevante porque significa que a cada ano uma quantidade maior de plásticos foi usada mais vezes e sempre com valores maiores do que os anos anteriores. É um processo de aculturação para o uso adequado do produto que está em marcha num ritmo bastante acelerado”, explica o diretor de Marketing da ABECS, Antonio Rios.

Segundo ele, o volume de cartões em circulação cresceu a uma taxa média de 35% ao ano durante os 10 anos de existência do produto. Enquanto isso, o ritmo de crescimento do valor das transações alcançou uma média anual de 53%.

O estudo da ABECS mostra que o cartão de débito chegou ao final de seu ano de lançamento (1996) com 10 milhões de cartões em circulação e movimentando R\$ 1 bilhão em compras. Na ocasião, o gasto médio por cartão no ano ficou em torno de R\$ 100,00. Em 2006 a expectativa da ABECS é que, na média, cada cartão realize R\$ 361,00 em compras.

“O aprendizado do consumidor em relação ao uso do cartão de débito está fazendo com que a modalidade ganhe espaço de outras alternativas, como por exemplo o cheque e o dinheiro. Isto foi conseguido com grandes investimentos em tecnologia e marketing, além da ampliação da base de estabelecimentos que aceitam cartões no país” explica Antonio Rios.

### **Evolução do Gasto Médio com Cartões de Débito**

	<b>Cartões Milhões</b>	<b>Evolução % ano anterior</b>	<b>Valor das Transações R\$ Bi</b>	<b>Evolução % ano anterior</b>	<b>Gasto Médio por Cartão</b>	<b>Evolução % ano anterior</b>
<b>1996</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>1,0</b>	<b>1</b>	<b>100</b>	<b>0</b>
<b>1997</b>	<b>16</b>	<b>62,9%</b>	<b>2,6</b>	<b>160,0%</b>	<b>160</b>	<b>59,6%</b>
<b>1998</b>	<b>19</b>	<b>15,7%</b>	<b>3,7</b>	<b>42,3%</b>	<b>196</b>	<b>23,0%</b>
<b>1999</b>	<b>28</b>	<b>50,9%</b>	<b>5,8</b>	<b>56,8%</b>	<b>204</b>	<b>3,9%</b>
<b>2000</b>	<b>48</b>	<b>68,8%</b>	<b>10,6</b>	<b>82,8%</b>	<b>221</b>	<b>8,2%</b>
<b>2001</b>	<b>64</b>	<b>33,3%</b>	<b>16,7</b>	<b>57,5%</b>	<b>261</b>	<b>18,2%</b>
<b>2002</b>	<b>82</b>	<b>28,1%</b>	<b>21,8</b>	<b>30,5%</b>	<b>266</b>	<b>1,9%</b>
<b>2003</b>	<b>105</b>	<b>28,0%</b>	<b>28,8</b>	<b>32,1%</b>	<b>274</b>	<b>3,2%</b>
<b>2004</b>	<b>138</b>	<b>31,6%</b>	<b>44,2</b>	<b>53,3%</b>	<b>320</b>	<b>16,5%</b>
<b>2005</b>	<b>171</b>	<b>23,6%</b>	<b>58,2</b>	<b>31,9%</b>	<b>341</b>	<b>6,7%</b>
<b>2006*</b>	<b>195</b>	<b>14,0%</b>	<b>70,3</b>	<b>20,7%</b>	<b>361</b>	<b>5,9%</b>

#### **Relação de crescimento entre:**

<b>1996 x 2005</b>	<b>17,1</b>
--------------------	-------------

<b>58,2</b>
-------------

<b>3,4</b>
------------

<b>1996 x 2006*</b>	<b>19,5</b>
---------------------	-------------

<b>70,3</b>
-------------

<b>3,6</b>
------------

\* previsão

### **Sobre a ABECS**

A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (**ABECS**) foi fundada em 1971 e em 2006 está comemorando 35 anos, junto com as comemorações de 50 anos do cartão de crédito no país. Com sede em São Paulo, é a representante oficial o setor de meios eletrônicos de pagamento no Brasil. Atualmente a ABECS tem entre seus associados emissores de 95% dos cartões de crédito existentes no país. A Associação congrega também bandeiras, credenciadoras e processadoras de cartões de crédito e débito, além dos cartões com marcas próprias de estabelecimentos comerciais (cartões de loja). A entidade busca apoiar o crescimento e a sustentabilidade do negócio de meios eletrônicos de pagamento no Brasil, representando os participantes dessa indústria e seus interesses comuns junto ao mercado em geral, ao governo e à sociedade. Trabalha para que os meios eletrônicos de pagamento sejam utilizados de forma preferencial em toda a transação que envolva pagamento pela venda de produtos e serviços. Além do mais, dedica-se para ser referência de seus associados e da sociedade em geral, como entidade convergente de informações e procedimentos do setor. Entre outras contribuições para o segmento, a **ABECS** criou o **Manual do Portador de Cartão**, que oferece orientações sobre o manuseio e conservação dos cartões e o **Monitor ABECS do Mercado de Cartões**, além de pesquisas e estudos especiais sobre o setor.